

[Aula 05] Linguagens regulares – Autômato finito com movimentos vazios (AFN_ϵ)

Prof. João F. Mari
joaof.mari@ufv.br

ROTEIRO

- Autômato finito com movimentos vazios
- **[EX]** AFN_ϵ : a's antecedem b's
- Computação – Computação vazia
- **[EX]** Computação – Computação vazia
- Computação de um AFN_ϵ para uma entrada w
- Equivalência entre AFN e AFN_ϵ
- **[EX]** Construção de um AFN a partir de um AFN_ϵ

Autômato Finito Com Movimentos Vazios

- Movimentos vazios :
 - Generalizam os movimentos não determinísticos.
- Movimento vazio:
 - Transição **sem leitura** de símbolo algum da fita;
 - Interpretado como um não-determinismo **interno** ao autômato;
 - Exceto por uma eventual mudança de estados nada mais pode ser observado.
- Algumas vantagens:
 - **Facilita** algumas construções e demonstrações.
- $AFN\epsilon$ possui o mesmo poder de computação que AFN e AFD:
 - Movimento vazio **não** aumenta o poder de reconhecimento de linguagens;
 - Qualquer $AFN\epsilon$ pode ser simulado por um AFD.

Autômato Finito Com Movimentos Vazios

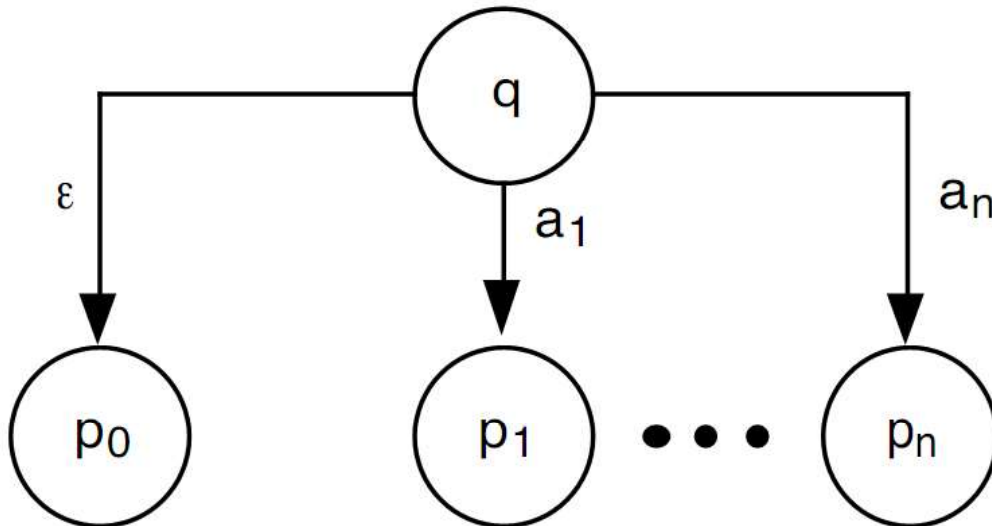
$$M = (\Sigma, Q, \delta, q_0, F)$$

- Σ : alfabeto (de símbolos) de entrada
- Q : conjunto de estados possíveis
- δ : **Função programa** ou **Função de Transição** (Função Parcial)
 - $\delta: Q \times (\Sigma \cup \{\epsilon\}) \rightarrow 2^Q$
 - Movimento vazio ou transição vazia
 - $\delta(p, \epsilon) = \{ q_1, q_2, \dots, q_n \}$
- q_0 : Elemento distinguido de Q : estado inicial
- F : Subconjunto de Q : conjunto de estados finais

Autômato Finito Com Movimentos Vazios

- Autômato como diagrama

$$- \delta(q, \epsilon) = \{ p_0 \} \quad \delta(q, a_1) = \{ p_1 \} \quad \dots \quad \delta(q, a_n) = \{ p_n \}$$

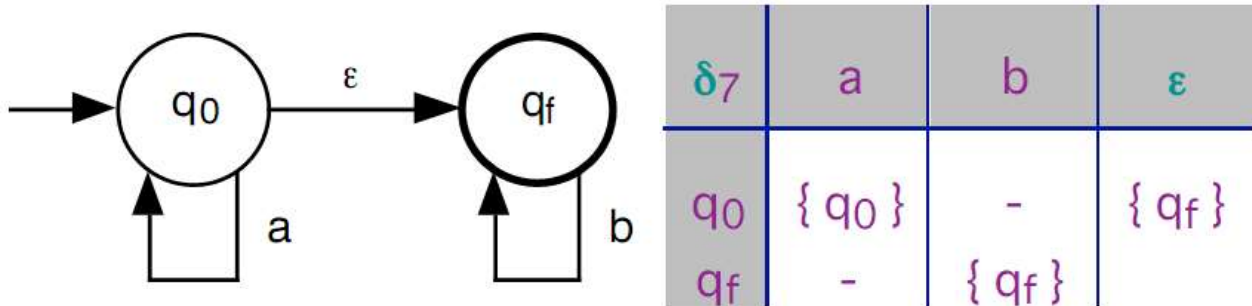


Autômato Finito Com Movimentos Vazios

- Computação de um AFN ϵ :
 - Análoga à de um AFN.
- Processamento de uma **transição vazia**:
 - Não determinístico;
 - Assume simultaneamente os estados **destino** e **origem**;
 - Origem de um movimento vazio: caminho alternativo.

[EX] AFN ϵ : a's antecedem b's

- $M_7 = (\{ a, b \}, \{ q_0, q_f \}, \delta_7, q_0, \{ q_f \})$



Computação – Computação Vazia

- A definição da Computação de um AFN ϵ :
 - É facilitada se primeiro definirmos a computação das transições vazias;
 - Ou simplesmente **computação vazia**...
 - A partir de um estado ou de um conjunto de estados.

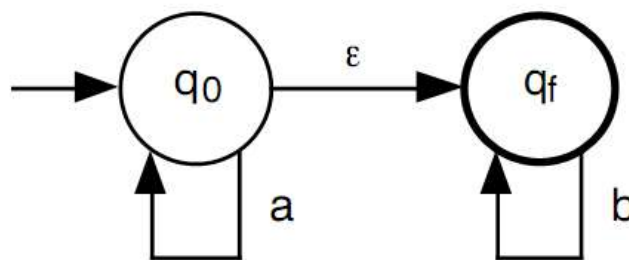
Computação – Computação Vazia

$M = (\Sigma, Q, \delta, q_0, F)$

- **Computação Vazia** ou **Função Fecho Vazio** (um estado)
 $\delta\varepsilon: Q \rightarrow 2^Q$
- Indutivamente definida
 - $\delta\varepsilon(q) = \{q\}$, se $\delta(q, \varepsilon)$ é indefinida
 - $\delta\varepsilon(q) = \{q\} \cup \delta(q, \varepsilon) \cup (\cup_{p \in \delta(q, \varepsilon)} \delta\varepsilon(p))$, caso contrário
- **Computação Vazia** ou **Função Fecho Vazio** (conjunto de estados)
 $\delta\varepsilon^*: 2^Q \rightarrow 2^Q$
 - tal que:

$$\delta\varepsilon^*(P) = \cup_{q \in P} \delta\varepsilon(q)$$
- Por simplicidade, $\delta\varepsilon$ e $\delta\varepsilon^*$
 - Ambas denotadas por $\delta\varepsilon$

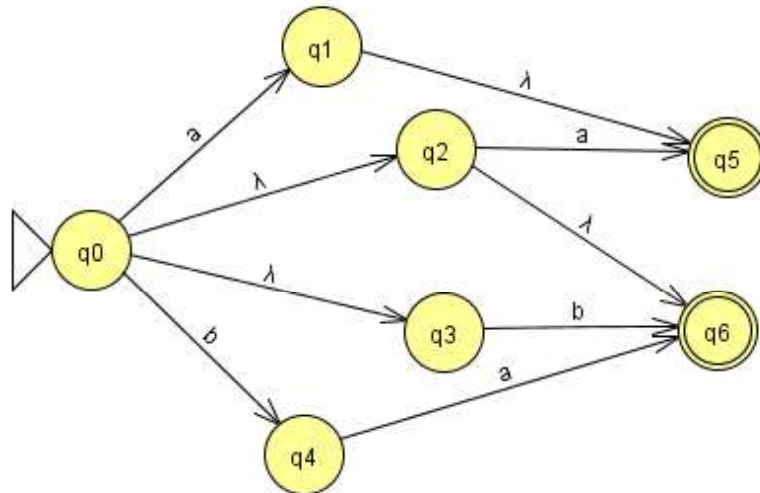
[EX] Computação – Computação Vazia



- $\delta\varepsilon(q_0) = \{q_0, q_f\}$
- $\delta\varepsilon(q_f) = \{q_f\}$
- $\delta\varepsilon(\{q_0, q_f\}) = \{q_0, q_f\}$

[EX] Computação – Computação Vazia

- $\delta\epsilon(q_0) = \{q_0, q_2, q_3, q_6\}$
- $\delta\epsilon(q_1) = \{q_1, q_5\}$
- $\delta\epsilon(q_2) = \{q_2, q_6\}$
- $\delta\epsilon(q_3) = \{q_3\}$
- $\delta\epsilon(q_4) = \{q_4\}$
- $\delta\epsilon(q_5) = \{q_5\}$
- $\delta\epsilon(q_6) = \{q_6\}$



Computação de um AFNε para uma entrada w

- Computação de um AFNε para uma entrada w:
 - Sucessiva aplicação da **função programa...**
 - para cada símbolo de w (da esquerda para a direita).
 - Cada passo de aplicação **intercalado** com **computações vazias**,
 - até ocorrer uma condição de parada.
- Assim, antes de processar a próxima transição determinar:
 - Todos os demais estados atingíveis **exclusivamente** por movimentos vazios.

Computação de um AFNε para uma entrada w

- $M = (\Sigma, Q, \delta, q_0, F)$ AFNε

$$\delta^*: 2^Q \times \Sigma^* \rightarrow 2^Q$$

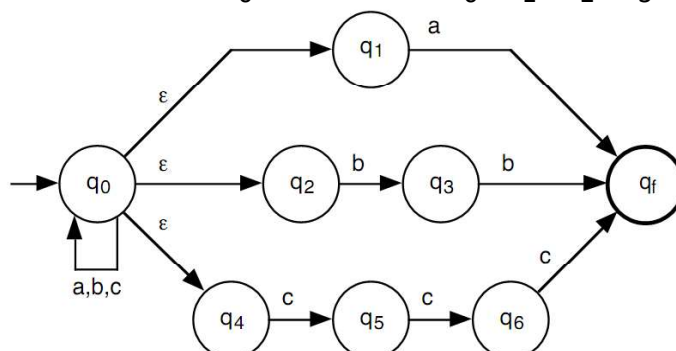
- Indutivamente definida:
 - $\delta^*(P, \epsilon) = \delta\epsilon(P)$
 - $\delta^*(P, wa) = \delta\epsilon(R)$ onde $R = \{ r \mid r \in \delta(s, a) \text{ e } s \in \delta^*(P, w) \}$
 - ↳ Todos os estados atingidos depois de ler w e a
 - ↳ Todos os estados atingidos depois de ler w.
 - ↳ computação vazia de R
 - Ou de forma mais simples:
 - $\delta^*(P, wa) = \delta\epsilon(r \mid r \in \delta(s, a) \text{ e } s \in \delta^*(P, w))$
- Parada do processamento, Ling. Aceita/Rejeitada:
 - Análoga à do autômato finito não determinístico.

[EX] Computação Vazia, Computação.

- $\delta^*({q_0}, \mathbf{ab}\mathbf{b}) = \delta\epsilon(\{ r \mid r \in \delta(s, \mathbf{b}) \text{ e } s \in \delta^*({q_0}, \mathbf{ab}) \})$ (1)
- $\delta^*({q_0}, \mathbf{ab}) = \delta\epsilon(\{ r \mid r \in \delta(s, \mathbf{b}) \text{ e } s \in \delta^*({q_0}, \mathbf{a}) \})$ (2)
- $\delta^*({q_0}, \mathbf{a}) = \delta\epsilon(\{ r \mid r \in \delta(s, \mathbf{a}) \text{ e } s \in \delta^*({q_0}, \epsilon) \})$ (3)

- Como:
 - $\delta^*({q_0}, \epsilon) = \delta\epsilon({q_0}) = \{ q_0, q_1, q_2, q_4 \}$ considerado em (3)
 - $\delta^*({q_0}, \mathbf{a}) = \{ q_0, q_1, q_2, q_4, q_f \}$ considerado em (2)
 - $\delta^*({q_0}, \mathbf{ab}) = \{ q_0, q_1, q_2, q_3, q_4 \}$ considerado em (1)

- Resulta na computação: $\delta^*({q_0}, \mathbf{abb}) = \{ q_0, q_1, q_2, q_3, q_4, q_f \}$



Equivalência entre AFN e AFN ϵ

- Classe dos Autômatos Finitos com Movimentos Vazios é **equivalente** à Classe dos Autômatos Finitos Não determinísticos
- Prova: (por indução)
- Basta mostrar que:
 - A partir de um AFN ϵ M qualquer é possível ...
 - construir um AFN M_N que realiza as mesmas computações.
 - Sendo que M_N simula M.
- AFN ϵ \rightarrow AFN
 - Construção de uma **função programa sem movimentos vazios**.
 - **Conjunto de estados destino** de cada **transição não vazia**;
 - Ampliado com os demais estados possíveis de serem atingidos exclusivamente por transições vazias.

Equivalência entre AFN e AFN ϵ

- $M = (\Sigma, Q, \delta, q_0, F)$ um AFN ϵ qualquer. AFN construído:

$$M_N = (\Sigma, Q, \delta_N, q_0, F_N)$$
- $\delta_N: Q \times \Sigma \rightarrow 2^Q$ é tal que:

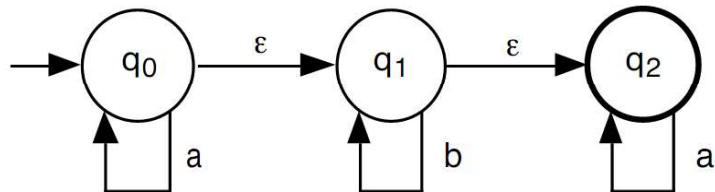
$$\delta_N(q, a) = \delta^*(\{q\}, a)$$
- F_N é o conjunto de todos os estados q pertencentes a Q

$$\delta\epsilon(q) \cap F \neq \emptyset$$
 - Estados que atingem estados finais via computações vazias.
- Portanto, linguagem aceita por AFN ϵ :
 - É Linguagem Regular ou Tipo 3.

[EX] Construção de um AFN a partir de um AFNε

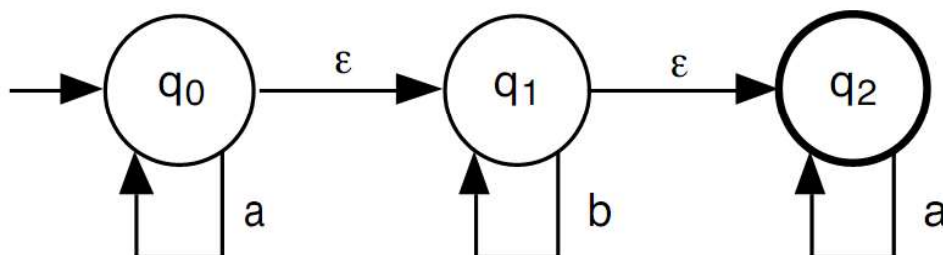
- $M_9 = (\{ a, b \}, \{ q_0, q_1, q_2 \}, \delta_9, q_0, \{ q_2 \})$ - AFNε

δ_9	a	b	ϵ
q_0	$\{ q_0 \}$	-	$\{ q_1 \}$
q_1	-	$\{ q_1 \}$	$\{ q_2 \}$
q_2	$\{ q_2 \}$	-	-



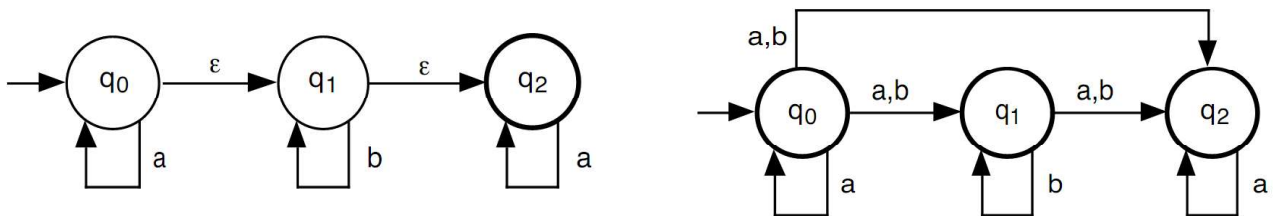
[EX] Construção de um AFN a partir de um AFNε

- $F_N = \{ q_0, q_1, q_2 \}$
 - $\delta\epsilon(q_0) = \{ q_0, q_1, q_2 \}$
 - $\delta\epsilon(q_1) = \{ q_1, q_2 \}$
 - $\delta\epsilon(q_2) = \{ q_2 \}$
- Na construção de δ_{9N}
 - $\delta_9^* (\{ q_0 \}, \epsilon) = \{ q_0, q_1, q_2 \}$
 - $\delta_9^* (\{ q_1 \}, \epsilon) = \{ q_1, q_2 \}$
 - $\delta_9^* (\{ q_2 \}, \epsilon) = \{ q_2 \}$



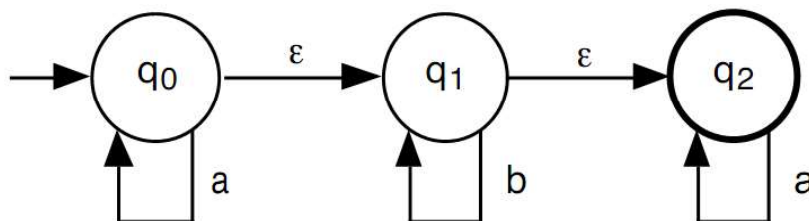
[EX] Construção de um AFN a partir de um AFN ϵ

- Assim, δ_{9N} é tal que:
 - $\delta_{9N}(q_0, a) = \delta_9^*({q_0}, a) = \delta\epsilon(\{r \mid r \in \delta(s, a) \text{ e } s \in \delta^*({q_0}, \epsilon)\}) = \delta\epsilon(\{q_0, q_2\}) = \{q_0, q_1, q_2\}$
 - $\delta_{9N}(q_0, b) = \delta_9^*({q_0}, b) = \delta\epsilon(\{r \mid r \in \delta(s, b) \text{ e } s \in \delta^*({q_0}, \epsilon)\}) = \delta\epsilon(\{q_1\}) = \{q_1, q_2\}$
 - $\delta_{9N}(q_1, a) = \delta_9^*({q_1}, a) = \delta\epsilon(\{r \mid r \in \delta(s, a) \text{ e } s \in \delta^*({q_1}, \epsilon)\}) = \delta\epsilon(\{q_2\}) = \{q_2\}$
 - $\delta_{9N}(q_1, b) = \delta_9^*({q_1}, b) = \delta\epsilon(\{r \mid r \in \delta(s, b) \text{ e } s \in \delta^*({q_1}, \epsilon)\}) = \delta\epsilon(\{q_1\}) = \{q_1, q_2\}$
 - $\delta_{9N}(q_2, a) = \delta_9^*({q_2}, a) = \delta\epsilon(\{r \mid r \in \delta(s, a) \text{ e } s \in \delta^*({q_2}, \epsilon)\}) = \delta\epsilon(\{q_2\}) = \{q_2\}$
 - $\delta_{9N}(q_2, b) = \delta_9^*({q_2}, b) = \delta\epsilon(\{r \mid r \in \delta(s, b) \text{ e } s \in \delta^*({q_2}, \epsilon)\})$ é **indefinida**.

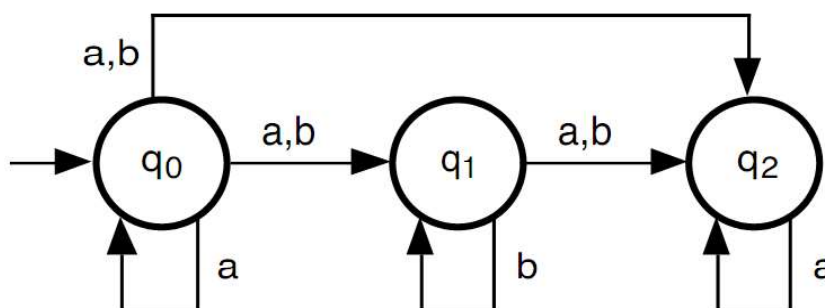


[EX] Construção de um AFN a partir de um AFN ϵ

AFN ϵ - $M_9 = (\{a, b\}, \{q_0, q_1, q_2\}, \delta_9, q_0, \{q_2\})$



$M_{9N} = (\{a, b\}, \{q_0, q_1, q_2\}, \delta_{9N}, q_0, F_N)$



BIBLIOGRAFIA

- MENEZES, P. B. **Linguagens formais e autômatos**, 6. ed., Bookman, 2011.
 - Capítulo 3.
 - + Slides disponibilizados pelo autor do livro.



[FIM]

- FIM:
 - **[AULA 05]** LINGUAGENS REGULARES – Autômato Finito com movimentos vazios
- Próxima aula:
 - **[AULA 06]** LINGUAGENS REGULARES – Expressão regular